

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

CAMPUS ESEFFEGO

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

LUAN DE CASTRO BARBOSA

**A IMPORTÂNCIA DO VOLEIBOL NA EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

GOIÂNIA

2021

LUAN DE CASTRO BARBOSA

**A IMPORTÂNCIA DO VOLEIBOL NA EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Monografia apresentada à disciplina de TCC2, no 7º
Período de curso de licenciatura em Educação Física
da Universidade Estadual de Goiás – Câmpus
ESEFFEGO.

Orientador: Prof. Dr. Made Júnior Miranda

Parecerista 1: Prof. Ms. Wilmont de Moura Martins

Parecerista 2: Prof. Esp. Ruy Guilherme Albuquerque
Pereira

GOIÂNIA

2021

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a Deus, meu pai Marco André Martins Barbosa, a minha mãe Viviane de Castro e minha noiva Marianna Feitosa Duarte que me acompanharam em toda essa caminhada, me apoiando, ajudando e incentivando os meus estudos.

Agradecimentos

Primeiramente agradeço a Deus, pois ele tem proporcionado tudo na minha vida.

Agradeço a minha noiva que me ajudou muito durante meu curso, que foi muito companheira e esteve sempre comigo.

Agradeço também aos meus pais que me proporcionaram entrar em uma universidade pública, e me deram sustento para terminar este curso com sucesso e aprovação.

Ao meu orientador Made Júnior Miranda, que me auxiliou durante a construção desse trabalho.

E a todos os professores do curso de Licenciatura em Educação Física que me ensinaram da melhor forma todos os conteúdos do currículo.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância de se ensinar o Voleibol na Educação Física da fase escolar Ensino Fundamental. O problema de pesquisa investigou a seguinte questão: qual têm sido as finalidades do desenvolvimento do voleibol e seus conteúdos na Educação Física do Ensino Fundamental? A partir disso, foram selecionados estudos publicados na literatura sobre a temática a fim de realizar uma revisão bibliográfica. Com isso, foi possível analisar que o voleibol tem um trabalho muito importante no desenvolvimento do ser humano, e principalmente nessa fase escolar. Além de que, o estudo também apontou que os professores devem estudar e se preparar, para formular aulas que visem à construção de conhecimentos voltados para a modalidade para, então, garantir o melhor desenvolvimento dos alunos nos quesitos: social, psicológico, e motor.

PALAVRAS-CHAVE: Voleibol; Escola; Ensino Fundamental; Educação Física.

ABSTRACT

The present work aims to show the importance of teaching Volleyball in Physical Education in the Elementary School stage. The research problem investigated the following question: what have been the purposes of the development of volleyball and its contents in Elementary School Physical Education? From this, studies published in the literature on the subject were selected in order to carry out a literature review. With this, it was possible to analyze that volleyball has a very important job in the development of the human being, and especially in this school phase. In addition to that, the study also pointed out that teachers should study and prepare to formulate classes aimed at building knowledge aimed at the modality, so as to ensure the best development of students in the following areas: social, psychological, and motor.

KEYWORDS: Volleyball; School; Elementary School; PE.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	8
----	-----------------	---

2.	DESENVOLVIMENTO.....	10
2.1.	REFERÊNCIAL TEÓRICO.....	10
2.1.1.	HISTÓRIA DO VOLEIBOL.....	10
2.1.2.	CONCEITOS/REGRAS DO VOLEIBOL.....	10
2.1.3.	ORGANIZAÇÃO DO VOLEIBOL NO BRASIL.....	12
2.1.4.	O VOLEIBOL NA ESCOLA.....	13
2.1.5.	INTERAÇÃO DA CRIANÇA.....	16
2.2.	METODOLOGIA.....	17
2.3.	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	18
	CONCLUSÃO.....	23
	REFERÊNCIAS.....	24

1. Introdução

Esta monografia tem como propósito estudar o voleibol nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental, desde o primeiro ano até o último (9º ano). Realizamos uma pesquisa bibliográfica acerca do assunto, englobando as temáticas: Voleibol na Escola, Voleibol no Ensino Fundamental e Educação Física do Ensino Fundamental.

A justificativa pessoal desta pesquisa ocorre primeiramente pelo fato de que, quando estava cursando o meu ensino fundamental no ano de 2006 a 2014, em uma instituição privada, na cidade de Goiânia, aprendi o voleibol e me apaixonei pelo esporte, me aproximando do meu professor de Educação Física. Através disso, ele me ensinou de fato o esporte, as virtudes e valores que englobam o Voleibol, culminando em minha boa prática dessa modalidade.

Desse modo, essa pesquisa tem sua valorização social, pois através dela será possível compreender a importância do ensino do Voleibol nessa fase escolar, suas qualidades enquanto esporte na formação de uma pessoa para a vida em sociedade, como: o trabalho em equipe; o saber ganhar e perder; entender o momento quando necessário for do arrependimento; saber o momento de ceder etc.

Isto posto, a relevância científica no ensino do Voleibol e dos esportes coletivos em geral - trabalhados no ensino fundamental - são de extrema importância, em que, segundo Bassani, Torri, Vaz (2003) o esporte deve ser abordado nessa fase escolar, pois auxilia no crescimento e desenvolvimento do ser humano, que ultrapassa o limite da própria escola, local de protagonismo desse ensino. Além disso, ela se caracteriza como necessária, para defender uma perspectiva da importância da Educação Física, assim como qualquer outra disciplina dentro das escolas.

Nesse sentido, do ponto de vista literário qual tem sido a relevância dada ao Voleibol na Educação Física do Ensino Fundamental nos seus aspectos objetivos?

Sendo assim, a partir do objetivo geral desta pesquisa, promoveu-se um aprofundamento sobre qual tem sido a importância dada em se trabalhar o Voleibol com qualidade no Ensino Fundamental das instituições escolares em geral. Os objetivos específicos foram: a. Apresentar os pontos de desenvolvimento através do voleibol; b. Identificar a importância do estudo e estruturação da aula por parte dos professores.

Logo, essa pesquisa propõe apresentar uma compreensão sobre os pontos positivos e qualitativos que o ensino do esporte coletivo Voleibol trás nas aulas e conseqüentemente na vida das crianças do ensino Fundamental. A partir disso, o trabalho foi direcionado da seguinte forma: Introdução; Desenvolvimento, e Conclusão. Porém, o Desenvolvimento foi subdividido em tópicos, o Referencial teórico, composto pela História do voleibol, Conceitos/regras do

voleibol, Organização do voleibol no Brasil, o Voleibol escolar e a Interação da criança;
Metodologia e Discussão.

2. Desenvolvimento

Esse tópico busca a discussão acerca do âmbito relacionado ao Voleibol, abordando o referencial teórico e metodológico, a fim de dar base e sustentação para os resultados e discussão da pesquisa.

2.1. Referencial teórico

O Referencial teórico tem como princípio dar fundamento e sustentação para a pesquisa, assim será organizado de forma lógica construindo o conhecimento de forma gradativa, abordando o contexto histórico do voleibol, em seguida os conceitos e regras, sua organização e formulação no Brasil, e afunilando para a abordagem na escola e a relação desta com os alunos do ensino fundamental.

2.1.1. História do voleibol

O Voleibol teve origem de um jogo italiano que foi difundido nos países latinos, e depois levado à Alemanha em 1893, onde foi conhecido como *faust-bal*. Com o passar dos anos e a chegada à América, ele foi adaptado e chamado de *volleybal*, sendo criadas novas regras por Willian George Morgan (BIZZOCCHI, 2000).

O Voleibol teve como incentivo de criação, a instauração pouco tempo antes do basquetebol, que era um esporte com muita movimentação, impossibilitando os membros mais antigos da associação cristã de moços (ACM) a pratica-lo, por isso então foi criado essa modalidade, pois não havia contato e muita movimentação na quadra, possibilitando a participação dos de idade mais avançada.

Este esporte sofreu muitas alterações até a versão atual do jogo, mudanças estas que não fizeram ele perder sua identidade, foi apenas evoluindo e sendo lapidado para ser o esporte que é hoje (SOUZA, et al, 2010).

O Voleibol se difundiu lentamente, por todo o mundo, porém os soldados norte americanos, durante a primeira e segunda guerra mundial, ajudaram a populariza-lo. Isso ocorreu devido eles jogarem como forma de lazer após as batalhas, e os prisioneiros de batalha, observavam eles jogarem, assim aprenderam a jogar e espalharam em suas nações esse esporte (JUNIOR, 2012).

Inicialmente o voleibol era praticado com uma câmara de ar de uma bola de basquete, e uma rede de tênis levantada à altura de 1,98 metros, e possui dez regras previamente definidas (BIZZOCCHI, 2000).

2.1.2. Conceitos/Regras do Voleibol

O voleibol é um esporte em que tem uma quadra delimitada com 18/9m, com uma rede dividindo as duas partes da quadra, esta por sua vez fica suspensa com a altura de 2,24m para equipes femininas e 2,43m para equipes masculinas. Em uma partida, possui duas equipes de 6 jogadores cada, posicionados na quadra, com o objetivo de derrubar a bola no campo adversário. Cada time pode dar 3 toques na bola antes de passar para a quadra adversária. O ponto é marcado quando a bola cai no campo do time adversário, ou encosta em um adversário e a bola vai para fora da marcação da quadra. (BIZZOCCHI, 2000).

O voleibol possui seis fundamentos, sendo eles: saque, recepção, levantamento, ataque, bloqueio e defesa. Esses fundamentos servem para sistematizar o jogo e realizar o ponto no time adversário.

Em primeiro lugar o saque, que é a ação inicial de uma rodada, pode ser realizado de diferentes formas, mas em suma o atleta deve golpear a bola com a mão para que esta por sua vez passe por cima da rede para a quadra adversária. Essa ação depende apenas do executor, portanto é a única habilidade motora fechada e direcionada do voleibol (ZACARON e KREBS, 2006).

O saque por baixo é o saque mais simples de se realizar e é voltado para iniciantes na modalidade, esse saque ocorre com um golpe por baixo da bola, com a mão fechada, de forma que a bola faça uma parábola no ar, passando por cima da rede e indo a quadra adversária. (DA ROCHA, 2004).

O saque por cima é um pouco mais potente, a bola é lançada para cima e o jogador bate na bola no ponto mais alto, quando seu braço está esticado. A bola faz uma trajetória um pouco mais retilínea passando por cima da rede e indo a quadra adversária (DA ROCHA, 2004).

O saque flutuante com salto é quando o jogador lança a bola para cima, salta e bate na bola no ponto mais alto, em direção a quadra adversária, passando bem próxima a rede, e vindo com mais força do que nas formas anteriores.

E a última forma de saque é a mais utilizada por profissionais, que é o saque viagem ao fundo do mar, que acontece, quando o jogador lança a bola para cima girando-a para frente, salta e bate na bola, fazendo um movimento semelhante ao do ataque, de flexão do punho, golpeando com extrema força (RIBEIRO, 2004).

O fundamento encarregado de receber o saque é a Recepção. Através dessa recepção é realizado outros dois toques de preferência, para então essa bola passar para a quadra adversária (RIBEIRO, 2004). A recepção é normalmente feita pelo toque ou manchete, normalmente é direcionada ao levantador, para dar prosseguimento à jogada.

O levantamento normalmente é realizado pelo jogador chamado de levantador, ele tenta levantar através do toque ou manchete, colocando a bola em pontos que favorecem um ataque de qualidade, para realizar o ponto.

Logo após levantar a bola e coloca-la em uma posição favorável ao ataque, algum dos jogadores realizará esse ato, que consiste em saltar e bater na bola fazendo flexão de punho, para acertar o chão da quadra do time adversário.

Paralelo a este movimento ocorre o bloqueio do time adversário, que consiste em um ou mais jogadores, saltarem próximos à rede, com os braços esticados ao lado da cabeça, na tentativa de bloquear o ataque realizado pelo outro time.

Caso essa bola passe pelo bloqueio, os jogadores que estão posicionados atrás da linha dos três metros, realizam a defesa, que é o ultimo fundamento a ser mencionado e explicado. Essa defesa deve ser realizada de qualquer forma, pois a bola na maioria das vezes vem forte do ataque. A maneira mais indicada para realizar essa defesa é através da manchete, amortecendo a bola e direcionando-a para o levantador, assim dando prosseguimento ao rali.

Outro ponto que devemos mostrar nessa pesquisa são as regras do voleibol. Esse esporte possui uma serie de regras, irei aqui apresentar as principais e essenciais para um jogo acontecer da maneira mais simples possível, como em uma aula na escola para crianças.

Principais regras do esporte voleibol:

- Cada time possui um técnico;
- Uma partida é constituída de 5 sets;
- Não existe tempo pré-determinado para cada set;
- Cada set tem um máximo de 25 pontos com diferença mínima de 2 pontos para vencer o set;
- Após o saque, a equipe só pode tocar 3 vezes na bola;
- Ganha a partida, a equipe que vencer 3 sets;
- A bola não deve ser segurada durante o rali;

2.1.3. Organização do voleibol no Brasil

O voleibol no Brasil é dividido em varias categorias sendo elas pré-mirim, mirim, infantil, infanto juvenil, juvenil, adulto e máster- com variação de altura da rede para cada, levando-se em consideração as idades dos competidores.

No masculino, a categoria pré-mirim vale para os meninos de até 14 anos, com altura da rede de 2, 15 metros; mirim, até 15 anos, com rede a 2,30 metros do chão; infantil, até 16 anos, (rede de 2,38 metros); infanto juvenil, até 17 anos (rede 2,43 metros); juvenil, até 19 anos

(rede 2,43 metros); adulto, idade livre (rede 2,43 metros) e máster, 35 anos ou mais, (com rede 2,43 metros).

No feminino, a categoria pré-mirim, vale para as meninas com até 13 anos, com altura da rede de 2,05 metros; mirim, até 14 anos, (com rede 2,30 metros); infantil, até 15 anos (com rede a 2,38 metros do chão); infante juvenil, até 16 anos, (rede 2,24 metros); juvenil, até 18 anos, (rede 2,24 metros); adulto, idade livre, com rede 2,43 metros e máster, 35 anos ou mais (rede 2,24 metros).

O Voleibol profissional possui vários torneios dentre eles estão a Liga Mundial; Grand Prix; Torneio Olímpico; Superliga de vôlei; e Liga das Nações. Esses torneios aqui citados são os que possuem maior popularidade e gratificação dentro da modalidade, enquanto esporte profissional. O Brasil possui vários títulos nesses campeonatos, somando muitas medalhas de ouro.

2.1.4. O Voleibol escolar

O esporte segundo Bracht (2010) ascendeu na Educação Física por volta de 1970, conhecido como a “esportivização” da Educação Física. Fazendo com que o tornasse conteúdo base para as aulas de Educação Física escolar, abordando hoje a perspectiva da cultura corporal do movimento.

“Cristalizou-se, assim, uma cultura esportiva na Educação Física, respaldada no prestígio e importância social, política e econômica do esporte, aspecto que se consolidou também no imaginário social mais amplo da população” (BRACHT, 2010).

[...]quando se fala que a Educação Física deve levar à aprendizagem do esporte, isso não significa que o aluno vá apenas adquirir a habilidade ou destreza motriz esportiva. Aprender esporte significa não só adquirir essa destreza motriz, mas também competência de situar o esporte na história, perceber como os interesses econômicos e políticos interferem no seu desenvolvimento, identificar os possíveis benefícios que essa prática pode trazer para a vida, compreender essa prática como direito do cidadão, entre outros aspectos (BRACHT, 2010).

O esporte é um tema a ser trabalhado na Educação Física do Ensino Fundamental, pois este auxilia no desenvolvimento motor da criança e na formulação de estratégias e ideias. Um esporte que é bem famoso e bem-visto é o voleibol, que pode de diversas formas contribuir para o crescimento e desenvolvimento do ser humano (SILVA, SOUZA, 2019)

Esse esporte é de caráter competitivo segundo Huizinga (1996). Para ele o jogo competitivo é essencial para trabalhar na Educação Física no Ensino Fundamental, pois este faz parte da fundamentação histórica da civilização, considerado original na educação cívica da

natureza do ser humano. Juntamente com a competição é abordada a coletividade, trazendo aspectos positivos do voleibol.

Os esportes coletivos auxiliam no desenvolvimento da criança de forma direta, pois a leva a desenvolver algumas características positivas, como: trabalho em equipe, respeito, cooperação e etc. (SOUZA, et al, 2010). Características visadas no voleibol, conseqüentemente levadas à escola, com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento total das crianças.

A prática do voleibol contribui também para a promoção da saúde. Há comprovações científicas que afirmam que a prática regular de atividades físicas, auxilia diretamente tanto com a parte física quanto mental das pessoas. Melhorando assim, o funcionamento do sistema cardiovascular, a força, agilidade, coordenação motora, equilíbrio, dentre outras áreas. E no aspecto social, possibilita a sociabilização do indivíduo e a busca por tornar-se independente (SILVA, 2014).

O voleibol é um esporte importante para desenvolvimento das crianças, pois este pode ajudar a socialização e comunicação em sua fase de desenvolvimento social, relacionando também o jogo em um esporte misto, entre meninos e meninas (TELES, 2004), características que mostram a importância desse conteúdo na Educação Física.

A partir das ideias estabelecidas sobre a história e características do voleibol, observei a importância de estabelecer os aspectos de como deve ser a prática pedagógica desse esporte na Educação Física no Ensino Fundamental, estabelecendo relação entre alguns autores.

Segundo Campos (2006), o voleibol não deve ser trabalhado na escola com fins em si mesmo, mas deve ser abordado em uma perspectiva unitária, em que estabelece relações interdisciplinares, abordando conteúdos sociais e culturais para enriquecimento do conhecimento do aluno.

As aulas de voleibol devem ser mediadas e bem estruturadas, atentando-se bastante para os objetivos, para que a aula possa percorrer o caminho correto. O fato de o voleibol ser um esporte famoso exige que o professor mediador da aula, tenha bastante atenção, pois as crianças já chegam carregadas de influências midiáticas, da cultura esportiva, o que pode alterar os objetivos estabelecidos para a prática do jogo (ASSUNÇÃO, 2012).

Mesquita (1998), afirma ser importante o ensino do voleibol na escola, pois acredita que o jogo atrai os alunos e tem características que garantem o prazer durante sua execução. Ela aborda uma maneira de ensinar o voleibol, com jogos reduzidos, pois afirma que cada criança tem maior contato com a bola e exerce maior influência dentro do jogo.

Assunção (2012) também defende a abordagem do voleibol na escola, defendendo que pelo fato de não possuir contato físico, apresenta menos riscos de machucar, em um jogo misto

(meninos e meninas). Além de fomentar a capacidade cognitiva de formular novas estratégias para garantir a pontuação.

É importante trabalhar com as crianças desde o Ensino Fundamental, a questão da prática de exercício físico para promoção da saúde, não como foco principal das aulas, mas de maneira subjetiva. É então fundamental ensinar a criança à importância de se praticar atividade física, para manter a saúde, evitando riscos de adquirir doenças decorrentes da obesidade, ou do sedentarismo no futuro (MOSCARDE, ALVES, GREGOL, 2013).

No Voleibol Escolar, seguem-se as regras oficiais e os alunos buscam resultados (é a competição entre eles). O professor, no entanto, não deve estimular a obtenção de desempenho. Cabe a ele indicar e mostrar caminhos para o aperfeiçoamento da prática, sem excluir aqueles com menor aptidão para o esporte (SILVA, 2014, p.17).

O voleibol relacionando com as ideias anteriores, pode ser ensinado de acordo com diversas metodologias, com atividades de diferentes modos, assim como vários outros esportes coletivos. “Basicamente, podemos considerar quatro métodos de ensino que norteiam a metodologia aplicada ao voleibol: analítico-sintético, global-funcional, misto e situacional” (SANTINI; LIMA, 2008, p.28).

Na metodologia aplicada do voleibol nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental, é possível perceber a definição de duas grandes perspectivas metodológicas, analítico-sintético e global funcional, sendo a situacional, ou seja, de acordo com a situação e o que tem como objetivo de ser ensinado, usar de uma metodologia ou de outra.

A abordagem global funcional, é trabalhada em formato de mini vôlei, assim como afirma Machado (2006), que o minivoleibol é um jogo pré-desportivo para trabalhar a técnica e a tática em conjunto, a partir de atividades prazerosas, que levam a criança a se divertir e aproximar cada vez mais do esporte.

Pensando nessa perspectiva, acredita-se que o minivoleibol é um método aplicado para gerar prazer e interesse nas crianças pelo esporte Voleibol. Esse jogo reduzido é de fácil acesso, garantindo a igualdade social de acessibilidade ao esporte. As competições propostas no minivoleibol são feitas com o intuito de fazer as crianças se aproximarem do esporte de forma prazerosa e socializarem com os colegas (SANCHES, 2014).

O minivoleibol é uma modalidade adaptativa, pois as crianças muitas vezes dependendo da série/ano escolar, não possuem força para jogar em uma quadra muito grande, nem altura dependendo da rede, por isso, de acordo com o crescimento e desenvolvimento delas é possível ir aumentando ou diminuindo os tamanhos da quadra e rede, para atender a necessidade do momento.

Já a abordagem analítica sintética, é a fragmentação do esporte, trabalhando o esporte por partes. Essa abordagem fragmenta o fenômeno em partes, para ser ensinado (MAGILL, 2000). Esse método é ensinado com o objetivo de focar nos pontos de maior dificuldade, corrigindo e aperfeiçoando parte por parte da técnica do voleibol.

O voleibol possui fundamentos técnicos específicos que são trabalhados no método analítico-sintético, para garantir o aperfeiçoamento de cada uma dessas técnicas, são estes os fundamentos: o saque, a recepção, o levantamento, o ataque, o bloqueio e a defesa.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com o Documento Curricular para Goiás- Ampliado (DCGO), no currículo da Educação Física do ensino fundamental é necessário trabalhar os esportes, dentro deles os esportes com rede, e esportes coletivos, sendo assim, o Voleibol se encaixa nesses aspectos, portanto deve ser trabalhado no Ensino Fundamental.

No trabalho com crianças, o professor de Educação Física deve ser professor e educador para que ele possa ensinar com a didática correta, desenvolvendo na criança, o gosto pelo esporte; deve ser técnico-educador para produzir no atleta o espírito de companheirismo e formular uma boa noção técnica e tática, possibilitando a evolução na qualidade do rendimento da equipe. Seja qual for a função, professor ou técnico, o profissional precisa ser um educador, procurando desenvolver o lado psicológico dos alunos e sua socialização em grupo, pois somente ele tem condições de chegar no lado humano de seu aluno formando não apenas um atleta, mas um cidadão crítico e responsável (NASCIMENTO, 2007).

A partir do que foi exposto e expresso, é possível observar a importância de se ensinar o voleibol nesse período escolar (Ensino Fundamental), para que a criança venha adquirir benefícios do esporte, do esporte cooperativo, do esporte competitivo, ou seja, do voleibol, esporte olímpico.

2.1.5. Interação da Criança

A Criança desenvolve-se principalmente através das práticas das atividades esportivas. É através dessas práticas que a criança pode brincar, relacionar, se expressar, competir. O desenvolvimento das habilidades motoras relaciona-se diretamente com o desenvolvimento humano, tanto da parte física como cognitiva, psicológica e relacional.

É através da realização Lúdica das atividades que as crianças mais se desenvolvem, e garantem um bom aproveitamento escolar, pois elas são de grande valor no processo de ensino-aprendizagem. O brincar e o jogar são peças fundamentais no quebra cabeça do desenvolvimento das aulas do ensino fundamental, sem elas na maioria das vezes as crianças não absorvem o conteúdo e não demonstram interesse, incapacitando os eu trabalho.

De acordo com Piaget (1989) “os jogos não são apenas uma forma de entretenimento para gastar a energia das crianças, mas meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual”. Então através desses jogos e dos critérios lúdicos o aluno pode formular respostas aos problemas e assim construir significado através dos desafios propostos.

Deve então abordar o conteúdo do voleibol nessa perspectiva de jogos, fomentando a criatividade, ludicidade, e imaginação das crianças, para forma-los de maneira critica e especuladora, construindo suas próprias reflexões acerca do esporte e do jogo em questão.

2.2. Metodologia

Essa monografia utilizou uma Revisão bibliográfica como técnica de coleta de dados, para então ser discutido e observado como o voleibol se instaura na Educação Física do Ensino Fundamental, apresentando uma natureza exploratória e qualitativa, analisando a importância desse conteúdo nas aulas de Educação Física. Assim, a Revisão Bibliográfica é utilizada como uma técnica para basear a pesquisa e analisar trabalhos anteriormente realizados sobre a mesma temática, a fim de delinear e discutir acerca do assunto em questão (CONFORTO, *et al*, 2011).

Dessa maneira, foram realizadas buscas no Google Acadêmico, Scielo, Google, livros, dentre outros lugares, através de palavras-chave como: Voleibol na Escola, Voleibol no Ensino Fundamental, Educação Física do Ensino Fundamental, e a partir disso, foram selecionados artigos e monografias dos últimos 20 anos; justificando-se por serem obras mais próximas da realidade atual da pesquisa, que dialogavam acerca do assunto em questão.

Sendo assim, essa seleção dos documentos se deu da seguinte forma: na primeira pesquisa realizada, apareceram 7600 trabalhos relacionados com as palavras chaves, a partir destes, foram lidos os títulos de 100 documentos que possuíam maior relevância na plataforma de pesquisa, para filtrar o que realmente tinha relação com o meu estudo; com isso, foram selecionados 5 documentos que se aproximavam bastante da minha proposta. Então, fiz a leitura dos trabalhos e a análise de forma qualitativa, para aprofundar e qualificar o trabalho, comparando e citando de maneira adequada no decorrer da construção do documento.

O destaque principal é que a pesquisa qualitativa trabalha com informações [...], tem como pressuposto científico manipular informações recolhidas, descrevendo e analisando-as, para num segundo momento interpretar e discutir à luz da teoria [...] (NEGRINE, 2010, p. 62).

Assim, irei realizar uma discussão relacionando os trabalhos, para compreender e apresentar a importância de se trabalhar o Voleibol enquanto esporte coletivo no Ensino Fundamental.

2.3 Resultados e Discussão

Dessa forma, após selecionar os 5 documentos que mais se encaixavam com a proposta da pesquisa, realizei a análise destes para relacionar os pontos em comum que ~~havia~~ (havia) entre elas, com isso, pude estabelecer alguns pontos em comum, que serão apresentados no quadro abaixo:

Quadro 1 - Artigos que havia direcionamentos em comum.

Perspectiva de desenvolvimento das partes Motora, psicológica e social.	5 trabalhos
Desenvolvimento através do esporte competitivo	3 trabalhos
Formação de uma consciência saudável.	2 trabalhos
Foco na abordagem Metodológica	2 trabalhos

Elaborado pelos autores.

Quadro 2 - Trabalhos selecionados e analisados

Estudo	Estudo Autor (es)	Temática	Metodologia	Resultados	Conclusão
1	Barroso e Darido (2010)	Analisar o ensino do voleibol nas três dimensões do conteúdo: conceitual, procedimental e atitudinal.	Foi utilizado a pesquisa-ação, com oito encontros, contando com a presença de 4 professores	Os resultados que foram possíveis de observar foram: como tem sido difícil por diversos quesitos o trabalho adequado do voleibol nas escolas, mas os professores presentes na pesquisa enfatizam que conseguiram estabelecer um	Então constatou-se a participação efetiva dos alunos nas aulas, devido os professores estudarem e prepararem boas aulas.

				bom ensino do voleibol nas escolas que trabalhavam, mostrando a importância do ensino dessa modalidade no ambiente escolar.	
2	SOUZA et al (2010)	A importância do trabalho do voleibol enquanto esporte e atividade lúdica na Educação Física Escolar	Foi utilizado a pesquisa de análise bibliográfica	O ensino do voleibol auxilia no desenvolvimento motor, psicológico e social da criança.	O voleibol deve fazer parte do programa de ensino na Educação Física, pois auxilia na formação humana e suas relações em sociedade.
3	Impolcetto e Darido (2011)	A sistematização e análise dos conteúdos mais trabalhados nas aulas de voleibol escolar.	Metodologia de natureza qualitativa, através do método de Grupo Focal.	Os resultados indicaram que os principais temas desenvolvidos nas aulas são: a história da modalidade, os fundamentos técnicos, os sistemas táticos, jogos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem, discussões sobre a relação desse esporte com a mídia e o vôlei sentado. Além disso, os professores preparam as aulas baseando-se em livros e documentos	Com isso foi possível observar que a proposta de ensino tem sido coerente com a percepção dos alunos, e do direcionamento do conteúdo para o Ensino Fundamental.

				sobre a modalidade.	
4	Moscarde, Alves e Gregol (2013)	Os benefícios do esporte Voleibol no âmbito escolar.	Foi utilizado a pesquisa de análise bibliográfica	O voleibol tem ganhado espaço, pois as conquistas da nossa seleção tem levado a maior visibilidade e interesse por parte dos alunos, sem contar os benefícios do ensino do voleibol na escola.	O voleibol tem contribuído para o desenvolvimento físico, afetivo, social, cognitivo, dos alunos.
5	Barcellos (2016)	A importância do Voleibol no Ensino Fundamental.	Foi utilizado a pesquisa de análise bibliográfica	O professor de Educação Física deve ter o plano de aula bem elaborado nas aulas de voleibol, pois essa modalidade auxilia de maneira eficaz os alunos do Ensino Fundamental.	O voleibol contribui tanto na competição quanto no jogo, o que corrobora no desenvolvimento amplo do aluno que o pratica de forma lúdica e interessante nas aulas de Educação Física.

Elaborado pelos autores.

À vista disso, o primeiro estudo com o título “Voleibol escolar: uma proposta de ensino nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal do conteúdo” (2010) irá realizar uma pesquisa com o objetivo de analisar as aulas de Voleibol desde a sua organização até a sua execução, através de uma pesquisa ação com 4 professores de Educação Física. Foi possível observar a dificuldade em garantir uma aula de qualidade para os alunos, devido aos ambientes estarem sucateados, os materiais estarem restritos, etc. Porém, os professores entrevistados, afirmaram que estavam conseguindo contornar toda essa situação e com bastante estudo, organizaram um bom sistema de ensino do Voleibol em suas respectivas escolas.

O segundo estudo com o título “A importância do voleibol enquanto lúdico e modalidade desportiva dentro da educação física escolar” (2010) irá abordar uma pesquisa a

fim de apresentar a importância do ensino do voleibol enquanto esporte e atividade lúdica nas aulas de Educação Física, através de uma pesquisa de revisão bibliográfica. Ele irá apontar a importância do ensino do voleibol para o desenvolvimento motor, social e psicológico da criança. Portanto, afirma que o voleibol deve fazer parte dos conteúdos de Educação Física, pois irá auxiliar na formação humana e desenvolvimento em sociedade.

O terceiro estudo, com o título “Sistematização dos conteúdos do voleibol: possibilidades para a Educação Física escolar” (2011) realizou uma pesquisa qualitativa através do método Grupo Focal. Essa pesquisa busca os principais conteúdos do voleibol que são trabalhados na escola, e os apresenta sendo: a história da modalidade, os fundamentos técnicos, os sistemas táticos, jogos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem, discussões sobre a relação desse esporte com a mídia e o vôlei sentado. Além dessa apresentação, buscou abordar a perspectiva de montagem das aulas, por parte dos professores, em que, estes utilizam de literaturas, e documentos sobre a modalidade. Através dessa pesquisa, foi possível observar a coerência dos conteúdos trabalhados dentro do voleibol na escola, e o aproveitamento dos alunos.

Para mais, o quarto estudo com o título “Os benefícios do voleibol no âmbito escolar” (2013) foi realizado através de uma pesquisa de revisão bibliográfica com o intuito de entender quais são os benefícios do ensino do Voleibol na escola. O autor trata sobre o espaço que essa modalidade tem ganhado aqui no Brasil, devido às conquistas da seleção brasileira nos campeonatos internacionais, e a visibilidade que acarreta ao interesse por parte dos alunos na escola. Com isso, ele aborda o voleibol em seus pontos qualitativos para o desenvolvimento da criança, mostrando sua contribuição para o desenvolvimento afetivo, social, cognitivo e motor, das crianças.

Por fim, o quinto e último estudo analisado, com o título “A importância do Voleibol no Ensino Fundamental” (2016) desenvolveu uma pesquisa de Revisão Bibliográfica, em que o foco da pesquisa era visualizar a importância do ensino da modalidade Voleibol para o Ensino Fundamental. O autor trás várias literaturas que dialogam com essa importância de ensinar esse conteúdo para o ensino fundamental, abordando uma perspectiva de desenvolvimento do ser humano, nos diversos quesitos que possuem. Ele trata sobre a importância de uma aula bem estruturada e bem planejada, a fim de garantir aulas de qualidade para os alunos baseadas no lúdico, para as crianças sentirem prazer e satisfação com aquela prática e aprendizagem.

A partir do que foi apresentado, é possível estabelecer alguns parâmetros a serem analisados a cerca da importância do voleibol na Educação Física do Ensino Fundamental. Logo, o primeiro deles, em que se pode ver nos trabalhos analisados, é que essa modalidade se

mostrou importante, pois de acordo com Souza, *et al* (2010), auxilia no desenvolvimento da criança, na perspectiva motora, psicológica, relacional, dentre outros aspectos da formação enquanto ser humano. E ele deve ser trabalhado nessa fase escolar, pois é nela que ocorre o maior nível de desenvolvimento e aprendizagem acerca da vida.

Em outra perspectiva, mostra que o voleibol deve ser trabalhado enquanto esporte competitivo, pois estabelece uma relação com a formação humana, enquanto pessoas preparadas para enfrentar os desafios presentes na vida, e as competições naturais do dia a dia, na sociedade capitalista. A relação de necessidade da Educação, enquanto espaço de formação humana, estabelecida com a Educação Física e conseqüentemente com os conteúdos trabalhados, é apresentada cada vez mais como essencial, e valorosa, no sentido levantado quanto a formação de pessoas preparadas para uma vida em sociedade.

Já Barroso e Darido (2010) e Impolcetto e Darido (2011) irão abordar uma perspectiva diferente em cima do voleibol; eles já partem de um pressuposto que o voleibol já é necessário para ser ensinado na escola, e aprofundam na forma como será trabalhado, a metodologia utilizada, buscando desvincular o método tecnicista, que foi muito utilizado em alguns períodos da história.

Portanto, como apresenta Barcellos (2016) e Moscarde, Alves, Gregol (2017) o voleibol contribui para uma vida saudável, e o ensino dele para a Educação Infantil, corrobora para uma mentalidade saudável, e ativa, ensinando-os a praticar atividades regularmente, e mostrando o prazer que gera participar de um esporte como o voleibol. Mostra-se então a necessidade de investimento do tempo de aula para ensinar essa modalidade, assim como no investimento na introdução de uma cultura ativa fisicamente na criança.

Conclusão

Contudo, ao concluir essa pesquisa é possível observar e validar a importância de se trabalhar o Voleibol na Educação Física do Ensino Fundamental, no que foi apresentado e expresso, como essa modalidade tem contribuído para essa fase escolar. Ela tem auxiliado a manter as crianças e adolescentes ativos e conscientes da importância da prática da atividade física, contribuindo de maneira significativa e ativa no desenvolvimento social dos discentes,

ensinando-os diversos princípios das relações sociais e de convivência, como: trabalho em equipe; o ganhar e perder; e as disputas e desafios que irão acontecer no decorrer da vida.

Por fim, essa modalidade gera resultados que ultrapassam os muros da escola, pois é nesse momento que as crianças e adolescentes irão aprender a lidar com os desafios e com a frustração, aspectos esses extremamente importantes para a formação de adultos conscientes e preparados para as adversidades da vida.

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, Gileardy Pereira de. **Voleibol escolar: análise de procedimentos metodológicos da prática do professor de educação física**. 2012.

BARROSO, André Luís Rugiero; DARIDO, Suraya Cristina. Voleibol escolar: uma proposta de ensino nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal do conteúdo. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 24, p. 179-194, 2010.

BARCELLOS, Anderson Duarte. **A IMPORTÂNCIA DO VOLEIBOL NO ENSINO FUNDAMENTAL**. 2016.

BASSANI, Jaison José; TORRI, Danielle; VAZ, Alexandre Fernandez. **Sobre a presença do esporte na escola: paradoxos e ambigüidades**. Movimento, v. 9, n. 2, p. 89-112, 2003.

BIZZOCCHI, C. **O voleibol de alto nível: da iniciação à competição**. São Paulo: Fazendo Arte, 2000.

BOCCHINI, Daniel; MALDONADO, Daniel Teixeira. **FUTEBOL E VOLEIBOL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: quem pode jogar?**. Rev. Bras. Educ. Fís. Escolar Ano I, 2015.

BRACHT, Valter. A educação física no ensino fundamental. **Anais do I Seminário**, p. 21-31, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Regra Geral.

CAMPOS, L. A. S. **Voleibol “da” escola**. Jundiaí: Fontoura, 2006.

CONFORTO, Edivandro Carlos; AMARAL, Daniel Capaldo; SILVA, SL da. Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. **Trabalho apresentado**, v. 8, 2011.

DA ROCHA, Cláudio Miranda; BARBANTI, Valdir José. **Uma análise dos fatores que influenciam o ataque no voleibol masculino de alto nível**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 18, n. 4, p. 293-301, 2004.

DA SILVA, Ana Carla; SOUSA, Francisco José Fornari. **INICIAÇÃO AO VOLEIBOL ESCOLAR**.

DE ARAÚJO, Evandro Lara; CARLOS–PALMAS, Colégio Estadual Dom. **VOLEIBOL NA ESCOLA: ANÁLISE DE METODOLOGIAS APLICADAS PARA ALUNOS DOS 8º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**.

GOIÁS. Ministério da Educação. **Documento Curricular para Goiás**. Goiânia, 2018, Regra Geral.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura**. 4.ed. São Paulo: Perspectiva, 1996.

IMPOLCETTO, Fernanda Moreto; DARIDO, Suraya Cristina. **Sistematização dos conteúdos do voleibol: possibilidades para a Educação Física escolar**. Rev. bras. ciênc. mov, p. 90-100, 2011.

JUNIOR, Nelson Kautzner Marques. **História do voleibol na areia**. EFDeportes. com, Revista Digital. Buenos.

MACHADO, Afonso Antônio. **Voleibol: do aprender ao especializar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MAGILL, Richard A. **Aprendizagem Motora: conceitos e aplicações**. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

MESQUITA, I. **A instrução e a estruturação das tarefas no treino de Voleibol: estudo experimental no escalão de iniciados feminino**. Unpublished Dissertação de Doutorado, Universidade do Porto, 1998.

MOSCARDE, Everton Roberto; ALVES, Emerson; GREGOL, Dhioni Cleiton. **Os benefícios do voleibol no âmbito escolar**. Revista Digital. Buenos Aires. Ano, v. 18.

NASCIMENTO, Ian. **Sistema CONFEF/CREFs: difusão da empregabilidade e adequação dos profissionais de Educação Física ao precário mundo do trabalho**. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Escola de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

NEGRINE, Airton. **Instrumentos de coleta de informações na pesquisa qualitativa**. In: MOLINA NETO, Vicente; TRIVIÑOS, Augusto N. S. A pesquisa qualitativa na Educação Física: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Sulina. p. 61-100. 2010

PIAGET, J. **A Construção do Real na Criança**. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

RIBEIRO, Jorge LS. **Conhecendo o voleibol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

SANCHES, Walter Romano. **Mini-voleibol uma estratégia para iniciação no voleibol: métodos técnicos e práticos**. 2014.

SANTINI, Joarez; LIMA, Luiz Delmar da Costa. **Voleibol Escolar: Da Iniciação ao Treinamento**, Canoas, ULBRA, 2008.

SILVA, José Adailton da. **A PRÁTICA DE VOLEIBOL NA ESCOLA: Investigação sobre a relação ensino aprendizagem das habilidades básicas do Voleibol**. 2014.

SOUZA, Thiago Mattos Frota de et al. **A importância do voleibol enquanto lúdico e modalidade desportiva dentro da educação física escolar**. 2010.

TELES, Fellipe Van Basten Quinteiro de Sá, **A importância do voleibol enquanto conteúdo das aulas de Educação Física do 6º ao 9º ano**. 2004. VÔLEI: QUAIS SÃO AS COMPETIÇÕES MAIS INTERESSANTES DO BRASIL E NO MUNDO? MRV no Esporte. Disponível em: <https://mrvnoesporte.com.br/volei-quais-sao-as-competicoes-mais-interessantes-do-brasil-e-no-mundo/> Acesso em: 01 de março de 2021

ZACARON, Daniel; KREBS, Ruy Jornada. **A complexidade e a organização no processo de aprendizagem de habilidades motoras**. Journal of Physical Education, v. 17, n. 1, p. 85-94, 2006.